

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

III COMAR

Em 23 SET 1986

1 -- ASSUNTO TRIBUNAL DA TERRA
 2 -- ORIGEM 1º DN
 3 -- CLASSIFICAÇÃO +++
 4 -- DIFUSÃO CISA/RJ - CISA/BR - A2/COMAR4
 5 -- CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR A-2
 6 -- DIFUSÃO ANTERIOR CIM - ARJ/SNI - DPF/RJ - CML - III COMAR - CON

NUMERAÇÃO

M Aer

PNI

INFORME Nº 353 /86-I/A2-III COMAR

Este A2 retransmite o INFE nº 1081/21/86, datado na origem em 01 Set 86:

"1. Realizou-se no dia 27 JUL 86, no horário de 15:00 às 18:00 horas, no GINÁSIO DE ESPORTES DO COLÉGIO VIRGO POTENS, sito à RUA ANGELO DE VITA Nº 127 - CENTRO/GUARULHOS/SP, o evento denominado "TRIBUNAL DA TERRA".

2. O evento contou com a presença de cerca de quatrocentas (400) pessoas, e foi promovido pelo CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS "PADRE JOÃO BOSCO BURNIER" (CDDH) e CENTRO DO TRABALHADOR PARA A DEFESA DA TERRA "PAULO CANARIN" (CDDT), sito à RUA DOM PEDRO II Nº 334- 2º ANDAR - SALA 204 - CENTRO/GUARULHOS / SP, apoiado pelas seguintes entidades:

- SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO;
- ASSOCIAÇÃO DOS BANCÁRIOS DE GUARULHOS E REGIÃO;
- ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - REGIONAL DE GUARULHOS/SP (APEOESP/GUARULHOS/SP);
- DIOCESE DE GUARULHOS/SP;
- CENTRO SANTO DIAS DE DIREITOS HUMANOS da ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO; e
- COMISSÃO PASTORAL DA TERRA DE SÃO PAULO (CPT / SP).

3. O "TRIBUNAL DO JURI", estava assim constituído:

Presidente

- FLÁVIO FLORES DA CUNHA BIERREMBACH (Deputado Federal PMDB/SP).

Advogado de Acusação

- HÉLIO PEREIRA BICUDO.

- continua.....

03/11-05

Advogado de Defesa

✓ - PAULO GARCIA DE ANDRADE.

Testemunhas

✓ - GERALDO BATISTA DE OLIVEIRA (cortador de cana do Município de LEME/SP);

✓ - JOSÉ STRABELLI (Secretário da COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - CPT);

- LUIZ EDUARDO GREENHALGH (Advogado);

✓ - NATIVIDADE OLIVEIRA COSTA (Presidente do DIRETÓRIO do PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT) em AUGUSTINÓPOLIS/GO);

✓ - ROLMAI DE SOUZA LIRA; e

✓ - VALDIR PEREIRA DOS SANTOS.

Corpo de Jurados

✓ - BERNARDETE DE TAL (da CPT);

- JAIRO DE TAL (representante da OAB/SP);

✓ - JOÃO DE TAL (representante do INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA);

✓ - JOÃO MACÁRIO (da CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES CUT);

- Representante da ARQUIDIOCESE DE GUARULHOS/SP;

- Representante do CENTRO SANTO DIAS DE DIREITOS HUMANOS da ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO; e

- Representante da COMISSÃO NACIONAL DE JUSTIÇA E NÃO VIOLENCIA..

4. Fizeram uso da palavra as seguintes pessoas:

✓ - FLÁVIO FLORES DA CUNHA BIERREMBACH

Abriu os trabalhos, dizendo que o processo que seria julgado chamava-se latifúndio, representado simbolicamente por uma cadeira vazia, que significava uma estrutura, e essa estrutura é que seria julgada.

✓ - JOSÉ STRABELLI

Disse "que SÃO PAULO é um Estado rico e sem problemas, e que o mesmo tem 24.000.000 hectares de terras, sendo que 7.000.000 é pasto; que 1/5 do Estado está totalmente abandonado, nem pasto é; que menos de 10% das terras são ocupadas pela agricultura, sendo que desde a implantação do PROÁLCOOL, o Estado de SÃO PAULO vêm sendo invadido pela produção de cana-de-açúcar, e as melhores terras produzem álcool e açúcar, e apenas 500.000 hectares produzem alimentos; que há 180.000 famílias de trabalhadores sem terra, num total de cerca de 500.000 pessoas no corte de cana ganham do uma miséria, além das pressões que sofrem pela própria população, Polícia local e latifundiários, não tendo qualquer apoio do

- continua.....

governo".

Denunciou as fazendas que possuem trabalhadores em regime de escravidão, exemplificando o caso ocorrido no Estado de RONDÔNIA, em que um trabalhador teve que fugir de uma fazenda onde trabalhava "como escravo" e nunca recebia dinheiro, mas tão somente um Vale que dava apenas o direito de comprar arroz, feijão e macarrão em um armazém da própria fazenda; que esses trabalhadores eram controlados por um grupo de jagunços, e os que tentavam fugir tiveram os seus tendões de aquile cortados e suas cabeças e sombrancelhas raspadas para identificá-los; que os trabalhadores que conseguiram escapar, foram a POLÍCIA FEDERAL prestar queixas, mas acabaram detidos e devolvidos à fazenda cujos proprietários residem em SÃO PAULO/CAPITAL.

Ao finalizar, disse que o Governo toma conhecimento desses fatos mas não providenciava qualquer medida judicial para sanar esse trabalho escravo".

✓ - GERALDO BATISTA DE OLIVEIRA

Disse "ter participado pacificamente da greve em LEME/SP, com o objetivo de conseguir-se uma medição mais correta por parte das usinas e um melhor pagamento pela cana cortada, mas o que recebeu foi espancamento por parte da POLÍCIA MILITAR.

Falou ainda que há seis anos trabalha no corte de cana e que sempre foi roubado na medição que é feita pela usina, e que seu rendimento semanal é de CZ\$ 300,00 a CZ\$ 400,00 mas só de aluguel pagava CZ\$ 450,00 por mês".

✓ - NATIVIDADE OLIVEIRA COSTA

Disse "ser do BICO DO PAPAGAIO/GOIÁS/GO, onde a região está banhada de sangue, como o sangue do Padre JOSINO que foi assassinado pelas mãos de pistoleiros a mando de latifundiários e de um Vereador do PMDB; que o pobre lavrador vive dez, vinte, trinta e até sessenta anos trabalhando na terra e não é dono da mesma; chega o latifundiário, o fazendeiro, e auto se denomina dono e em seguida começa as pressões para expulsá-los; quando há resistência, então vêm a POLÍCIA MILITAR, os pistoleiros e a desgraça do pobre estava feita; que no dia 24 JUN 86, foi feita uma manifestação em frente ao PALÁCIO DO PLANALTO - BRASÍLIA/DF fins marcar uma audiência com o Presidente SARNEY, mas tal audiência não foi possível, pois a resposta do Presidente é que ele não recebia o trabalhador, não sabendo ele, que é o trabalhador da roça quem planta para a população".

Finalizando, disse "companheiros, vamos nos unir para vencermos esta luta; dizem que o BRASIL foi descoberto em 1500, não acredito, o BRASIL foi invadido em 1500, pois a terra já era habitada pelos índios, os quais estão sendo expulsos, e desde 1979,

- continua.....

que nós do ARAGUAIA somos massacrados, a região já foi inclusive bombardeada pelo Major CURIÓ".

✓ - ROLMAI DE SOUZA LIRA

Fêz diversas acusações contra a POLÍCIA MILITAR no incidente do Município de LEME/SP. Falou que "no início a PM fez uso de festim, o que não intimidou os grevistas e em seguida começaram a efetuar disparos com munição real, tendo como resultado as duas mortes e diversos feridos".

✓ - VALDIR PEREIRA DOS SANTOS

Disse "que recentemente em LEME/SP, mataram duas e ficaram vinte e três pessoas hospitalizadas, sendo muito grande a violência praticada pela POLÍCIA MILITAR, já que o trabalhador não tem direito a nada era melhor matá-los, e matando-os é que vai ser difícil saber quem plantará e colherá os alimentos, quem cortará a cana aí "quero ver os artistas, as autoridades irem para a lavoura para poderem comer".

✓ - LUIZ EDUARDO GREENHALGH

Disse "que gostaria de saber como se comporta a polícia, a justiça, o governo na questão do poder, na questão da violência; que o primeiro processo que gostaria de falar é o que envolveu o Deputado Federal FREITAS DINIZ eleito pelo MARANHÃO/MA e que fora processado com base na Lei de Segurança Nacional, porque denunciou as violências praticadas na região do BICO DO PAPAGAIO, sendo então denunciado pelo ex-Ministro da Aeronáutica DÉLIO JARDIM DE MATOS juntamente com o ex-Ministro da Justiça IBRAHIM ABI ACKEL, por denegrir a imagem das Forças Armadas perante a opinião pública; que esse fato ocorreu na região do BICO DO PAPAGAIO, em virtude de bombardeios aéreos efetuados nesta localidade contra a população e levado a público por este Deputado; que quando o Padre JOSIMO sofreu o primeiro atentado, GREENHALGH foi a Delegacia de Polícia para registrar a queixa e pedir à Polícia que localizasse os elementos que atiraram no Padre e os mesmos disseram que não tinham funcionários para fazer Exame Pericial e alegaram que não tinham condições de fazerem isso; então pediu para ver ao menos que calibre eram as balas que perfuraram a lataria de seu carro e eles disseram que isso só era possível em BELÉM/PA. Prosseguindo, pediu garantia de vida e os policiais responderam que só davam garantia de vida por um dia, até que o Padre chegasse em IMPERATRIZ/MA; que o Padre ao chegar em IMPERATRIZ/MA foi alvejado por um pistoleiro a mando de um Vereador. Em seguida, o nominado enfocou os acontecimentos em LEME/SP, dizendo que os usineiros têm que dar condições de trabalho, isto é, roupa apropriada para o serviço, luvas, fogareiro para esquentar a comida etc, pois nesse tipo de atividade, se tem o maior índice de aciden-

- continua.....

23 SET 1986

tes de trabalho; que nos dias em que houve a greve de LEME/SP, dos Chefes da POLÍCIA MILITAR fez um sinal e a PM atacou os trabalhadores, tendo resultado em mortos e feridos; que o Governador de SÃO PAULO ao invés de dizer que o responsável por aquela violência foi a PM, colocou a culpa nos Parlamentares que lá estavam para prestar solidariedade aos trabalhadores, mas que toda mentira tinha perna curta; que tentaram esconder vítimas, mas elas foram levadas à Delegacia e o Delegado foi forçado a fazer o registro da ocorrência; que tentaram esconder uma bala que tinha matado uma mulher; que disseram que o ônibus tinha recebido tiros, mas quando periciado, o resultado foi que não tinha marcas de tiros e sim de pedradas.

Finalizando, disse que as autoridades não vêm isso, e que a Polícia era a responsável por esses abusos.

✓ - PAULO GARCIA DE ANDRADE

Disse que o TRIBUNAL independe de Partido, de classe ou religião, e que ele visa unicamente o bem estar do trabalhador braçal e sua família, e que a Reforma Agrária era o único meio legal que atendia os anseios dos trabalhadores.

✓ - HÉLIO PEREIRA BICUDO

Criticou todos os governos de 1964 para cá, dizendo que estes pregaram a segurança do povo, mas na realidade esses governos foram os responsáveis pela violência no campo e na cidade.

Criticou a política de segurança nacional e o desenvolvimento, que transformou este país em uma praça de guerra; que essa política era a grande responsável pelo que acontece hoje em matéria de violência; que o BRASIL com sua imensa extensão territorial poderia se constituir no maior produtor de alimentos do mundo, e no entanto o que se vê é um quadro desolador, desumano, onde se destaca:

- Uma concentração de terras improdutivas nas mãos dos latifundiários, ou seja, 50% das terras em poder de apenas 2% de proprietários;

- Um verdadeiro exército de 12.000.000 de trabalhadores que não tem acesso à terra para produzir;

- Um contingente de milhões de pessoas que foram forçadas a deixar o campo;

- Mais de 77.000.000 de brasileiros passando fome;

- O crescimento cada vez maior das violências nas áreas rurais;

- Os latifundiários organizando Grupos Armados para esmagar a luta dos trabalhadores e seus defensores, ocasionando a morte de mais de 1.200 vítimas nos últimos dez anos, e neste ano, em apenas cinco meses, mais de oitenta e cinco assassinatos; e

- Um governo que parece fraquejar ante as pres-

- continua.....

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

VAZ. 82.118, P. 6/6

fls 06

23 SET 1964

soes dos latifundiários e grupos econômicos.

Contra esse quadro, conclamou todos a lutarem:

- Pelo fim da violência no campo;
- Pela punição dos criminosos e dos mandantes;
- Pela fixação do homem à terra;
- Pela alimentação para as cidades;
- Pelo trabalho e melhoria do padrão de vida do

povo, e

- Por uma Reforma Agrária justa, que não distribua somente terras aos trabalhadores, mas também lhes assegure uma infra-estrutura de apoio, com a garantia de máquinas, sementes, armazenamento, preços mínimos, assistência educacional e de saúde, entre outras.

5. Após os pronunciamentos dos Advogados de Defesa, Acusação e das Testemunhas, o Corpo do Juri foi unânime em condenar as atitudes do governo, os latifundiários, os fazendeiros e o Programa Nacional de Reforma Agrária.

6. O Presidente do Juri, FLÁVIO FLORES DA CUNHA BIERREMBACH, proferiu a seguinte "SENTENÇA":

- Disse que tinha sido feito um Abaixo-Assinado condenando todo este processo, com um total de 40.000 assinaturas;

- Que o BRASIL poderia ser o maior produtor de alimentos do mundo, pois o índice de terras improdutivas era muito grande;

- Que o latifundiário era o responsável por mais de 10.000 mortes, e

- Que a Carta da Reforma foi feita por dois Ministros Militares, que não estavam capacitados para fazê-la.

Finalizando, disse que tinha que haver uma Reforma Agrária justa, pois o latifundiário era o "RÉU", responsável pelo abuso da terra, por isso: APLICAVA A PENA DE MORTE AO LATIFUNDIÁRIO, PENA ESTA QUE SERÁ EFETIVADA DIANTE DE UMA REFORMA AGRÁRIA DECENTE."

O DESTINATÁRIO E RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES DOCUMENTOS
(Art. 12 do Dec. 79099/77 Regulamenta para Salvaguarda dos Assuntos Sigilosos) O QUAL NÃO PODE CONSTITUIR PEÇA DE PROCESSO

CONFIDENCIAL